

"Ex-Pide" e cérebro do MNR abatido ⁰³⁶ O Jor. **em Pretória** ^{22/4/83} ^{pg. 48}

Orlando Cristina, ex-agente da PIDE e cérebro do chamado Movimento Nacional de Resistência Moçambicana, inspirado pela África do Sul, foi abatido a tiro, domingo, em Pretória.

Orlando Cristina tentara infiltrar-se na Frelimo em 1963 e, em Moçambique, organizou, com o industrial Jorge Jardim, os «Grupos Especiais», encarregados de combater a Frelimo. Depois, tornou-se um dos principais organizadores de outras duas unidades de elite, os grupos especiais de para-quedistas e os «Flechas».

Os primeiros eram dirigidos por Jorge Jardim, e os segundos pela PIDE.

Em Setembro de 1974, refugiou-se na Rodésia (hoje Zimbábue) e levou consigo os ficheiros dos «Flechas», que viam a ser utilizados para re-

crutamentos destinados ao Movimento da Resistência. Juntamente com os serviços secretos rodésianos, organizou o movimento de oposição armada ao novo poder moçambicano, cujos primeiros grupos se infiltraram em Moçambique, em fins de 1976.

Quando o Movimento Nacional da Resistência (MNR) teve de deixar a Rodésia, por entretanto ter sido declarada a independência do Zimbábue, Cristina conseguiu a transferência da base do movimento para a província do Transvaal, na África do Sul.

Em Dezembro do ano passado, o ex-«pide» português visitou os Estados Unidos, para recrutar moçambicanos aí residentes e, há mais de dois anos que ocupava o cargo de «secretário-geral» do MNR.

Nada se sabe sobre a autoria do atentado, que só ontem, quinta-feira, foi confirmado pela polícia sul-africana.

o jornal